

429

EFEITO DE CÉLULAS HEMATOPOIÉTICAS GFP+ DA MEDULA ÓSSEA TRANSPLANTADAS EM RATOS COM EPILEPSIA AGUDA INDUZIDA PELO MODELO LÍTIO-PILOCARPINA.

Affonso Santos Vitola, Zaquer Suzana Munhoz Costa, Fernanda de Borba Cunha, Michele Pedroso, Janine Rossato, Martin Cammarotta, Denise Cantarelli Machado, Ricardo Ribeiro dos Santos, Jaderson Costa da Costa (orient.) (PUCRS).

Epilepsia é uma doença caracterizada por crises recorrentes e espontâneas, e cerca de 30% dos doentes são refratários ao tratamento clínico. Trabalhos demonstrando o potencial de células tronco da medula óssea (CTMO) têm incentivado o estudo destas como uma terapêutica às epilepsias de difícil controle. Métodos: Ratos machos Wistar tiveram Status Epilepticus (SE) experimental induzido segundo o modelo do lítio-pilocarpina. Imediatamente após, foram divididos em dois grupos, um recebendo solução salina (200µL e.v.) e outro, 10^7 CTMO EGFP⁺ (200µL PBS e.v.). Como fonte de CTMO, foram usados camundongos transgênicos C57BL/6-EGFP, que tiveram seus ossos longos removidos para a coleta das CTMO a serem transplantadas. Após 15 dias (período latente), os animais foram filmados e foi feita a contagem das crises por 3 observadores independentes. Após, foram submetidos a testes de memória espacial pelo labirinto de Morris. Outro grupo foi sacrificado para que seus tecidos fossem submetidos a análises histológicas e eletrofisiológicas. Para verificar a migração celular, foram utilizados anticorpos para GFP, GFAP, DAPI e Neu-N. Resultados: Os animais que receberam CTMO reduziram o número de crises epilêpticas; as CTMO migraram para as áreas lesadas e apresentaram marcadores específicos para neurônios, células gliais e proteínas de filamento intermediário; a perda neuronal foi menor no grupo tratado com CTMO; os animais tratados tiveram melhor desempenho de memória espacial e aprendizado, podendo-se correlacionar com a melhora no perfil eletrofisiológico registrado por LTP.